

**HOMOLOGADO**

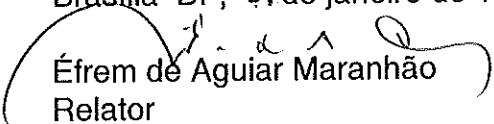
DM

D, O, U. de ____/____/____

Seção _____ Página _____

A to: _____

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Sociedade Civil Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão e outras		UF BA
ASSUNTO: Autorização (projeto) do curso de Turismo		
RELATOR: SR. CONS.: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23013.001455/96-88 e outros		
PARECER N.º: 79/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 31/01/97
I - HISTÓRICO O presente parecer aprecia pedidos de autorização do curso de Turismo apresentados pelas seguintes instituições: 1. Sociedade Civil Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão/BA (Proc. 23013.001455/96-88); 2. Associação Educacional Unyahna Centro de Educação Superior de Salvador/BA (Proc. 23000.010270/96-40); e 3. Sociedade Tecnopolitana da Bahia Faculdades Integradas da Bahia/BA (Proc. 23000.007850/96-31). Os pedidos foram analisados pela Comissão de Especialistas de Ensino de Administração da SESu/MEC que, por intermédio dos Relatórios 172/96, 173/96 e 174/96, atribuiu aos projetos os conceitos globais "B", "C" e "B", respectivamente, recomendando a aprovação dos mesmos. II - VOTO DO RELATOR Acolhendo a conclusão contida nos mencionados relatórios, meu voto é favorável à aprovação dos projetos em apreço, para fins de realização de visita das Comissões Verificadoras, nos termos do artigo 5º da Portaria Ministerial 181/96. Reitero a necessidade de observar as recomendações constantes dos relatórios. Brasília-DF, 31 de janeiro de 1997.  Éfrem de Aguiar Maranhão Relator		

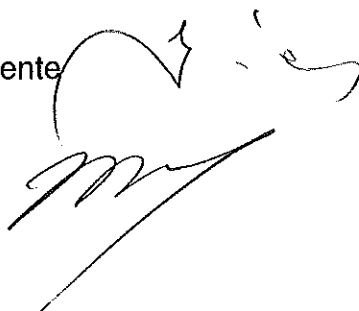
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 31 de janeiro de 1997.

Conselheiros: Éfrem de Aguiar Maranhão - Presidente

Jacques Velloso - Vice-Presidente

Two handwritten signatures are present. The first signature, corresponding to Éfrem de Aguiar Maranhão, is a stylized, cursive script. The second signature, corresponding to Jacques Velloso, is also a stylized, cursive script, appearing below the first one.

2001
21/05/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 23013.001455/96-88

Interessada: Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão - BA

Mantenedora: Sociedade Civil Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão - BA

Assunto: Autorização do curso de Turismo e Hotelaria

Parecer nº: 172/96 - DEPEI / FEA

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

- 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações: Foi realizada uma análise geo-econômica e geo-educacional sobre a realidade regional da Bahia e da área metropolitana de Salvador, enfocando detalhadamente o impacto do turismo na sociedade local, sua realidade e potencial a ser desenvolvido.

- 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:



ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS
1994		13.561

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1994	8,2	01	60	
1995	11,0	01	60	
1996	23,4	02	140	

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito: O item "Justificação da necessidade Social", p. 4 do volume I, faz uma boa análise da realidade local e seu desempenho educacional, mas deixa de analisar diretamente o potencial do mercado e houve lacunas quanto ao preenchimento das tabelas acima.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

2

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		x		
- Missão		x		
- Objetivos		x		
- Perfil Profissiográfico	x			
- Organização curricular			x	
- Linhas curriculares			x	
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos		x		
- Conformidade com o currículo mínimo				x
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular			x	
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE	x			
- Flexibilidade curricular		x		
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		x		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos	x			
- Interação teoria/prática ao longo do curso			x	
- Estágio Supervisionado			x	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				x
- Integração ensino, pesquisa e extensão			x	
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas	x			
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão			x	
- Caráter Inovador do Currículo Proposto		x		

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

3) Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total	Na Área de Administração		Em outras áreas	
			Qtde	% Total	Qtde	% do Total
Graduação	19					
Especialização	5					
Mestrado	9					
Doutorado	3					
Total						

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.1) - Dedicção e regime de trabalho do corpo docente

Tabela Resumo de Regime de Trabalho dos Docentes Contratados (situação atual)

Regime	Horas semanais	Qtde.	% da Área	Na Área de Administração		Em Outras Áreas	
				Quantidade	% da Área	Qtde.	% da Área
DE	exclusivo						
Tempo integral	40h						
Tempo parcial	acima de 20h						
Horista	10-20 h						
	0-10 h						
Outros							
Total							

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito: Os Títulos V e VI do Regulamento da IES tratam do assunto, porém sem especificar valor da hora/aula.

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS	
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo	+
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações	+
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos	+
04. Existência de espaço físico e material adequado	+
05. Informatização do acervo	-
06. Informatização: do acervo e bases de dados	-
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET	-
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica	-
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)	+
10. Facilidades de reservas	+
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo	+
12. Qualificação técnica dos servidores	+
13. Plano de expansão	-

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	15
Outros	03
Total Geral	18

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS	
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta	-
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno	+
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos	+
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem	+
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto	+
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet	+
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários	+
08. Instalações especiais	-
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos	-
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade	-
11. Plano de expansão	-
12. Qualificação técnica dos servidores	-

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
I. Necessidade Social do Curso	D	1
1.1 Conclusões no ensino médio	D	
1.2 Projeções do ensino médio	A	1
1.3 Relação candidato/vaga	C	1
1.4 Importância do Curso para a região	C	1
II -Curso/Habilitação	B	
1. Caracterização do curso	B	2
2. Projeto pedagógico do curso	A	1
3. Qualificação do Coordenador		
III. Corpo docente	B	2
1. Qualificação/titulação do corpo docente		1
2. Dedicção e regime de trabalho do corpo docente	D	1
3. Política de aperfeiçoamento docente	B	1
4. Política de remuneração de docente	A	1
5. Adequação do corpo docente às disciplinas	B	1
6. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes		
IV. Biblioteca	D	1
1. Acervo	B	
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH		
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	C	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1
VI. Envolvimento com a Comunidade		

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

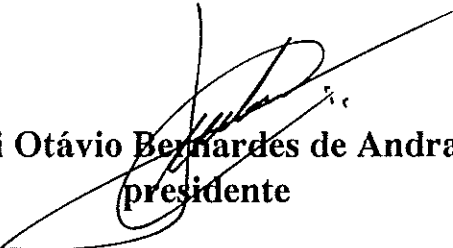
B

PARECER CONCLUSIVO

O conceito global foi “B” devido ao bom nível conceitual e metodológico de pontos fundamentais como o projeto pedagógico do curso e à compreensão geral da instituição face à dinâmica e complexibilidade do fenômeno turístico e sua inserção no contexto contemporâneo, regional e global.

Outros pontos fortes do processo referem-se à qualificação no coordenador (Doutor) e de parte do corpo docente (Mestre e doutores).

A comissão recomenda que a instituição faça uma adequação de sua proposta curricular ao currículo mínimo vigente para os cursos de turismo (Resolução S/nº de 28/01/1971) e amplie o espaço destinado à hotelaria, pois a solicitação é para “Turismo e Hotelaria”. Finalmente, é preciso uma melhor estruturação da biblioteca e da infra-estrutura física, pontos frágeis do processo, que mereceram conceito “D”.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
presidente

Alexandre Bernat

Fabício Vasconcelos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

Irene Carmen de Almeida Carvalho

Geraldo Ronchetti Caravantes

79/97

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 23000.010270/96-40

Interessada: Centro de Educação Superior de Salvador - BA

Mantenedora: Associação Educacional Unyahna - BA

Assunto: Autorização do curso de Turismo

Parecer nº: 173/96 de 12/11/96

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações: É feita uma pequena análise, porém bastante coerente, sobre a situação do turismo na Bahia. Há uma certa tendência a privilegiar o enfoque econômico, mas é importante considerar também os aspectos sociais e culturais na implantação do projeto.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Justificativa do conceito:

Há um levantamento geral sobre as diversas atividades econômicas da Bahia e região de Salvador, mas nenhum detalhe ou análise específica dos setores ligados ao turismo, ensino médio ou vagas oferecidas em turismo.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação				X
- Missão			X	
- Objetivos			X	
- Perfil Profissiográfico		X		
- Organização curricular		X		
- Linhas curriculares		X		
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos			X	
- Conformidade com o currículo mínimo				
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular				X
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina			X	
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso				X
- Estágio Supervisionado				X
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão			X	
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto			X	

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3) Corpo Docente

3.1) Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	1	
Especialização	4	
Mestrado	4	
Doutorado		
Total	9	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

Há uma política expressa nas páginas 8 a 10 envolvendo valores e categoria uma carreira docente .

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
I. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	D	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	D	1
1.4 Importância do Curso para a região		
II - Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso	C	1
2. Projeto pedagógico do curso	C	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	B	2
2. Dedicção e regime de trabalho do corpo docente		
3. Política de aperfeiçoamento docente	B	1
4. Política de remuneração de docente	A	1
5. Adequação do corpo docente às disciplinas	C	1
6. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	D	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	D	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	B	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	B	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	B	1
VI. Envolvimento com a Comunidade		

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

C

PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

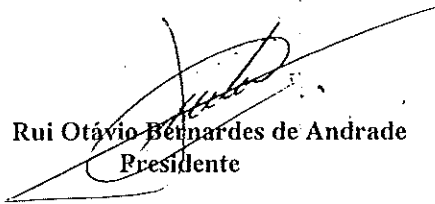
H2: Horista de 11 a 20h

H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das conseqüências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

- 4 - Analisar o acervo da biblioteca , se o mesmo está devidamente atualizado (PÓS -1991) , e se existem outras fontes de Informação (videos , software etc.) ;
- 5 - Analisar a capacitação do Coordenador , a ser indicado;
- 6 - Averiguar a política de uso dos laboratórios de informática , se há conexão com a INTERNET e se há acesso à CD-ROM ;
- 7 -Verificar o número de professores Graduados em Turismo e Hotelaria , pois é fundamental que as disciplinas específicas sejam ministradas por docentes especificamente capacitados .



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexandre Bernat

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Nº do processo: 2300007850/96-31

Interessada: Faculdades Integradas da Bahia - BA

Mantenedora: Sociedade Tecnopolitana da Bahia - BA

Assunto: Autorização do Curso de Turismo

Parecer nº: 174/96 - *hertz / hertz*

DA ANÁLISE DO PROJETO

I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:

Foi realizado um extenso relatório a respeito (da pág. 5 a 28) sendo que o turismo, especificamente, ocupa apenas uma página. Houve uma preocupação quase que exclusiva com os aspectos econômicos, desprezando-se os aspectos sociais e culturais, também fundamentais para o desenvolvimento sustentável do Turismo.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DO ENSINO MÉDIO

TABELA 01:

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTE	VAGAS OFERECIDAS
1993	44.718	
1994	46.954	
1995		12.725
1996	51.760	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2: Relação candidato / vaga nos concursos vestibulares, nº de cursos, matrículas e formandos no curso e na região.

ANO/QUESTITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/ VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS
1992	6,950	1		
1993	6,53	1		
1994	8,20	1		

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

Justificativa do conceito:

Da Pág. 37 a 47 há uma extensa argumentação para a necessidade social da criação do Curso, porém, mais uma vez, atenta-se para aspectos primordialmente econômicos e restritos ao setor secundário. Falta uma maior análise do setor terciário com capacidade instalada e potencial. Porém existe uma consciência clara das possibilidades regionais na nova ordem internacional.

II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação		X		
- Missão		X		
- Objetivos		X		
- Perfil Profissiográfico	X			
- Organização curricular				
- Linhas curriculares			X	
- Sequência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos			X	
- Conformidade com o currículo mínimo		X		
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular			X	
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular			X	
- Dimensionamento da carga horária por disciplina		X		
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos			X	
- Interação teoria/prática ao longo do curso			X	
- Estágio Supervisionado			X	
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão			X	
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				X

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3 - CORPO DOCENTE

3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação	5	
Especialização	2	
Mestrado	5	
Doutorado	-	
Total	12	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito:

EXPECIFICA OS DETALHES DE CARREIRA DOCENTE E COMO VAI VIALIBILIZAR ATIVIDADES DE PESQUISA E CAPACITAÇÃO QUE PODERÃO AUXILIAR O PROCESSO DE TITULAÇÃO DOCENTE, PRÉ-REQUISITO BÁSICO PARA UMA FUTURA CARREIRA DOCENTE NA INSTITUIÇÃO.

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional a entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A ☒ B ☐ C ☐ D ☐

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	25
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A ☐ B ☒ C ☐ D ☐

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A ☐ B ☐ C ☐ D ☒

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
I. Necessidade Social do Curso		
1.1 Conclusões no ensino médio	B	1
1.2 Projeções do ensino médio	B	1
1.3 Relação candidato/vaga	B	1
1.4 Importância do Curso para a região	B	1
II -Curso/Habilitação		
1. Caracterização do curso	B	1
2. Projeto pedagógico do curso	B	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
III. Corpo docente		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	B	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente	D	1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	D	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	D	1
IV. Biblioteca		
1. Acervo	B	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	A	1
V. Infra-estrutura física/instalações		
1. Infra-estrutura tecnológica	B	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	C	1
4. Salas de aula/instalações em geral	C	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

B

PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA A FASE DE VERIFICAÇÃO:

- ESCLARECER A POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E PROCEDIMENTOS DE ESTÁGIO.

1 - A Instituição, deverá implantar, desde o início do curso, o mínimo de 2,5 de IDCD, Índice de Dedicção do Corpo Docente (de qualquer área) onde:

$$\text{IDCD: } \frac{4\text{TI}+3\text{TP}+2\text{H2}+1\text{H1}}{\text{TI}+\text{TP}+\text{H2}+\text{H1}}$$

TI: Tempo Integral (40h)

TP: Tempo Parcial (acima de 20h)

H2: Horista de 11 a 20h

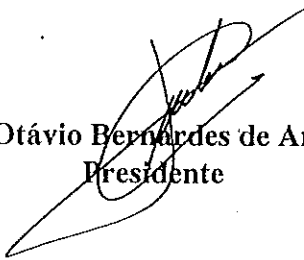
H1: Horista até 10h/semana

2 - A Instituição deverá apresentar um projeto de auto-avaliação de caráter permanente e abrangente que possibilite a constante melhoria na qualidade do sistema de ensino / aprendizagem. Principalmente durante a implantação do curso deverá ser enfatizado o diagnóstico da qualidade obtida, as ações daí realizadas, e a avaliação das consequências dessas ações, em documentos específicos.

3 - A Instituição deverá demonstrar efetivo envolvimento com a comunidade (empresas, órgãos de classe, associações e outras organizações nacionais e estrangeiras). Deverá ser verificada principalmente durante a implantação do curso em documentos próprios, a realização de atividades com a comunidade através de parcerias, convênios, pesquisas, etc.

RECOMENDAÇÕES PARA USO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO:

- INSERIR "ESTUDOS BRASILEIROS" O CURRÍCULO MÍNIMO;
- ANALISAR TITULAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO, A SER INDICADO;
- ANALISAR CONDIÇÕES REAIS DO ACERVO DA BIBLIOTECA,
- INCLUSIVE ATUALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (PÓS-1991)
- AVERIGUAR-SE OS MEMBROS DO CORPO DOCENTE QUE IRÃO MINISTRAR AS DISCIPLINAS ESPECÍFICAS TEM FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE TURISMO E/AS MOTELARIA.



Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Alexander Berndt

Fabício Vasconcellos Soares

Luiz Gonzaga Godoi Trigo